

Situação calma em Maputo depois da deflagração *Source unk. 19[?] / 8/82* da encomenda-bomba

Segundo contacto ontem estabelecido com a capital de Moçambique reinava a calma em Maputo após a deflagração da encomenda-bomba no Centro de Estudos Africanos da Universidade de Maputo, que vitimou Ruth First, dirigente do Conselho Nacional Africano (ANC) e provocou ferimentos em Aquino de Bragança (director daquele Centro de Estudos), Brigitte Oloachen, professora, e Pallo Jordan (investigador sul-africano que se encontrava em Moçambique a participar num seminário).

As forças de segurança moçambicanas revelam, por enquanto, zero mutismo, embora corra naquela cidade a atribuição aos serviços secretos sul-africanos.

Ao que pudemos apurar, Aquino de Bragança encontra-se livre de perigo e deverá sair do Hospital até ao fim-de-semana.